



## TELEFONES ÚTEIS



## ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C.R.Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clinica "C. Verde".....	725885
Clinica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clinica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

## ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

## PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

## GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

## SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

## CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091  
4500 ESPINHO ★ Portugal

## A palavra aos feirantes no centenário

## O "EX-LIBRIS" DE ESPINHO

Cem anos. Uma feira que se realiza desde essa data até aos dias de hoje, todas as segundas-feiras. Uma das maiores do país. Centenas de pessoas "desaguam" em Espinho para fazer as suas compras. Um espectáculo de multidão, sons e cor. Um enorme leque de figuras, pregões e etnias, produtos e muito mais. Ao som de Quim Barreiros, a feirante grita para o freguês, aceitam-se propostas de preços e discute-se o usual sobe-e-desce de cifrões. O produto de um feirante é sempre melhor do que o do seguinte. Corpos suados, ou molhados, conforme as condições meteorológicas, pálidos ou tostados, ganham o pão-nosso-de-cada-dia todas as semanas. Optaram - ou talvez não tivessem outra alternativa - por uma vida nómada, de feira em feira, de freguês em freguês. Aqui os tostões são o ponto primordial para estes comerciantes, a eles juntam-se os que não têm lugar marcado. Percorrem a feira de lés a lés. São os paninhos apenas a 200\$00, as saquinhas a 300\$00, o espectáculo, para angariar algum dinheiro, de um bode que faz habilidades ao som do tambor, o ceguinho que pede esmola, o desempregado, o paralisado. Para alegrar o triste panorama junta-se o homem dos gelados ou a senhora das pipocas.

## ■ A crise não mora aqui

No canto sul da feira de

Espinho estão instalados os indivíduos de raça cigana, os mais procurados desta feira. A multidão cruza-se, o atropelo acontece, por vezes também o insulto de circunstância. Ele é camisas, calças, sapatos aos montes. A escolha é muita e variada. Os preços são de pegar ou largar. São as camisas da moda, como se ouve apregoar - "É ver, é ver! A roupinha mais barata! Venha cá, ó freguesa!".

O sr. Maia vive este ambiente há cerca de 28 anos. Tem agora 65. Na sua opi-



Maia

nião, a feira tem melhorado muito, o único senão é "só o preço do terrado que foi aumentado ficando assim bastante caro". De resto, as pessoas, como nos foi dado ver, vão muito e compram muito aos ciganos: "A crise ainda não chegou aqui". Toda a família do sr. Maia trabalha com ele, e vai continuar a trabalhar até ao fim dos seus dias neste negócio de "trapos".

## ■ A herança das confecções

Mais calmos são os "corredores" das confecções. A roupa bem organi-



Gelásio Eurico

zada. Toda muito bem pendurada. Aqui, as pessoas não se atropelam e o silêncio é maior. Apenas ao passar, o cliente é abordado e solicitado a comprar - "Ó senhor, não quer comprar nada?".

Tinha onze anos quando começou a trabalhar neste ramo, hoje tem já 50 anos. O seu pai tirou-o da escola para que o acompanhasse no negócio. Agora o seu filho quis seguir o mesmo percurso. Segundo o sr. Queirós, o filho gosta do mundo dos negócios.

É de opinião que o negócio tem piorado muito porque "a concorrência é cada vez maior. Há esses hipermercados, que muito têm prejudicado. Mesmo até ali os nossos amigos ciganos têm preços que nós não podemos ter".

Para o sr. Queirós, a revenda é outro mal. Acha

que se devia acabar com essa feira porque "as feiras foram criadas, não para revenda, mas sim para se vender avulso ao público. No tempo do meu falecido pai, se queríamos comprar alguma coisa, íamos aos armazéns ou havia viajantes que vinham até nós. Assim é que devia ser".

## ■ Anti-feira da revenda

Gelásio Eurico, residente em Espinho, trabalha há trinta e cinco anos na feira de Espinho. Numatendinha de roupa mais desportiva, vende o seu artigo de semana a semana. Ali as pessoas vão passando calmamente e olham para a t-shirt, mais original, que lhes chama a atenção.

Para este comerciante, os cem anos da feira são de comemorar apesar de a mesma "estar a decair, isto de há meia dúzia de anos para cá". Mas, acrescenta, isso "não tem nada



Isaura Costa

a ver com o aumento do terrado. Isso é igual em todo o lado. Paga-se mais um bocadinho, mas não é por isso que estamos prejudicados. O problema na feira é que agora estamos mais atrofiados. Facilitaram muito a vida aos ciganos, que alargaram quanto puderam". Como alerta ao vereador do pelouro de feiras, diz: "O sr. engenheiro Casal Ribeiro deve ter um bocadinho mais de atenção com os feirantes. Tenho a certeza que o problema que ele tem aqui - a feira da revenda -, que diz que é provisório, irá continuar. No entanto, já está provisório há quatro anos, desde que tomou conta do pelouro, e quase que posso garantir (oxalá esteja errado) que até ao fim deste mandato esta situação ainda vai manter-se provisória".

## ■ O produto mais fresco

Por baixo de um verde arvoredado, estão os produtos agrícolas. Terras tratadas pelas mãos de quem as vende. Num olhar-relâmpago, passa-se do verde das hortaliças ao castanho das batatas, ao branco dos nabos, às múltiplas cores e cheiros das diversas flores. Aqui, o regatear dos preços é constante. Num ápice se passa de 150\$00 para os 100\$00 ou até menos. As pessoas que passam são carinhosamente interpeladas pelas vendedeiras. Nesta área predomina

FARMÁCIAS  
deserviço

Quinta, 30.....Higiene

Sexta, 1.....G. Farmácia

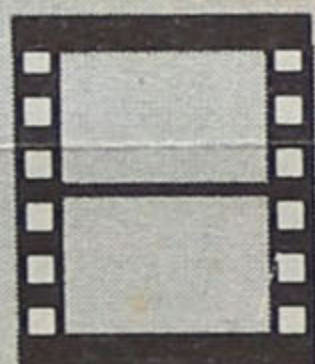
Sábado, 2.....Conceição

Domingo, 3.....Teixeira

Segunda, 4.....Santos

Terça, 5.....Paiva

Quarta, 6.....Higiene



## CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

1/7 A 7/7

"ALADINO"

Falado em português - M/6 anos

1/7 A 7/7

"DO CABARÉ PARA O CONVENTO II"

M/12 anos

D.ª NILZA  
BRAGANÇA DA  
SILVA PEREIRA

12.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A FAMÍLIA, com infinda saudade, participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, Domingo dia 3 de Julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.

o sexo feminino, ouvindo-se frases como: "Ó amorzinho, venha aqui comprar estes nabinhos frescos"; "Ó querida, quanto é que quer? Leve que eu faço-lhe um descontinho. Ande que aqui é tudo tenrinho".

Palmira Pereira não é excepção à regra. Andaneta vida desde criança. Acompanhava na altura a sua mãe, que agora já não pode vir devido à idade e consequentes problemas. Assim, agora vem sozinha, porque os filhos não seguiram o mesmo modo de vida, semanalmente para a feira de Espinho, a única que faz.

Em relação à feira, já viu dias melhores: "Nós vendemos aquilo que trabalhamos e vimos para aqui e sujeitamo-nos mais um bocadito. O produto aqui é mais fresco que nos hipermercados, mas as pessoas comem mais com os olhos do que com a boca".

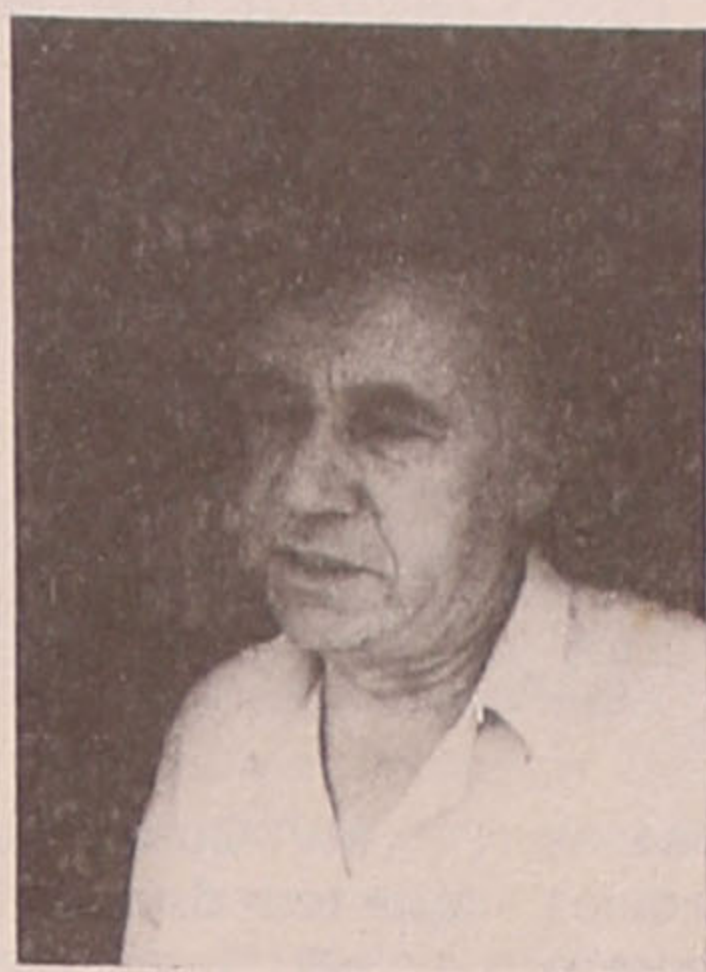
O seu desejo é que fosse mais gente comprar os seus produtos, pois estão a vender pouco: "Estamos sujeitos a carregar o carro ao fim da tarde, o que signifi-

ca que pouco se vendeu".

As condições da feira são as mesmas, uns dias sob o calor do sol, outros sobre o fresco da chuva. Amigos são muitos, criados todas as segundas-feiras. Vai continuar neste trabalho: "Haja saúde para podermos continuar a fazer muitas terras".

### ■ O peixinho do nosso mar

Aqui, existe o reguardo das baixas ou quentes temperaturas. As condições para as peixeiras de Espinho, na feira, melhoraram. Têm



Henrique Ferreira

agora um coberto que envolve toda a zona do peixe. O cheiro intenso e peculiar entranha-se nas narinas dos visitantes.

O diálogo, e por vezes a troca de "mimos", é constante naquele local. Todas se conhecem e quase todas são da nossa terra.

Isaura Costa é uma das mais antigas na zona do peixe. Tem setenta e tal anos, como nos disse, e desde os 8 que acompanhava a mãe neste trabalho. Um trabalho de que gosta e cuja vida "vai ser aqui até morrer".

Para a sra. Isaura, a feira está na mesma. Bem, um bocadinho melhor, por ter agora o coberto. Gente, continua a ter de toda a parte. Em relação ao preço do terrado não se queixa, pois agora as condições são outras.

Amigos fez muitos, por toda a parte do mundo, como faz questão de afirmar: "Gente de respeito. Tenho mais amor pelo povo rico do que pelo pobre. O povo pobre não poder ver a gente ter mais alguma coisinha que fica logo invejoso".



Angelina Carvalho

### ■ Abertura do leque de vendas

Areluzir no meio de tanta coisa, estão o ouro, a prata e os relógios. Uma "avenida" cheia de tendas destinadas ao ramo. A paragem, quase obrigatória, dos transeuntes, quanto mais não seja para ver e sonhar com aquele colar que iria ficar tão bem no pescoço.

Henrique Ferreira, 57 anos, já trabalha na feira de Espinho há cerca de 30 anos. Não herdou o negócio de ninguém. Há 35 anos, fundou uma firma de ourivesaria e relojoaria. Entre-

tanto, decidiu alargar o leque de vendas às feiras porque "sempre se vai vendendo mais, o negócio nunca é suficiente".

Percorre, há vários anos, muitas feiras, como a de Espinho, Carvalhos, Vale de Cambra, Lourosa, Santa Maria da Feira e Cesar. E ainda lhe sobra tempo para se juntar à filha, que toma conta de uma das suas lojas, ajudando-a no negócio.

Não há feiras melhores do que outras, tudo depende da clientela. O ouro, a prata e os relógios lá se vão vendendo "mas vende-se menos por haver bastante concorrência. Agora, em qualquer quiosque ou tasca se vendem relógios, antigamente não era assim. Os chineses também vieram estragar bastante a nossa comercialização. No campo da ourivesaria também temos a concorrência que é muito grande, hoje em dia existe muita ourivesaria por aí espalhada".

Na sua opinião, a feira de Espinho agora está pior, devido à concorrência e ao atravessar de uma crise económica: "Dantes, aqui,

éramos cerca de oito, agora somos bastante mais, cerca de dezassets".

Quanto ao preço do terrado, diz-nos estar normal. A feira devia melhorar algumas coisas, como por exemplo: "Há ali um contentor que colocaram na entrada da Avenida dos Ourives. Os cheiros são insuportáveis e está até junto às carnes, peixe e fruta, o que é pouco higiénico. Era realmente importante que o vereador responsável visse isso. Até porque as pessoas que menos lixo fazem são os ourives e afinal somos nós que temos de aguentar com isso. De resto, a feira está mais ou menos dentro do normal".

### ■ É preciso mudar de lugar

Logo à entrada da feira, pela Rua 23, encontram-se os stands do pão, doces e outras guloseimas de que os portugueses tanto gostam. Metidos em vitrines como foi imposto, os produtos tornam-se muito mais limpos e apetecíveis.

Mesmo à entrada está a vender os seus doces a D. Adelina Carvalho,



## O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Como é do conhecimento geral, iniciam-se na próxima sexta-feira as comemorações do centenário da feira de Espinho, que se prolongarão ao longo do ano.

A comissão de honra integra os seguintes elementos: Ministro do Comércio e Turismo, Secretário de Estado da Concorrência e Preços, Secretário de Estado do Turismo, Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Governador Civil de Aveiro, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara, Vereador do Pelouro de Feiras e Mercados, Vereador da Cultura, Presidente da Associação Comercial de Espinho, Pároco de Espinho, Comandante do Regimento de Engenharia de Espinho, Comandante da PSP de Espinho, Comandante da GNR de

Espinho, Comandante da Guarda Fiscal de Espinho e Delegado de Saúde de Espinho.

Do programa das comemorações destacamos a sessão solene a realizar nos Paços do Concelho, no dia 1 de Julho pelas 11 horas. Nesta sessão será proferida uma conferência sobre o tema da Feira pelo Dr. Manuel Nunes e Castro. Seguidamente, será inaugurada na Sala de Exposições da Câmara, no ângulo das ruas 19 e 20, uma exposição subordinada ao tema "A Feira de Espinho em Memória", que estará aberta até 10 de Julho. No dia 9 de Julho, à tarde, realizar-se-á uma "Feira" que vai recriar as primeiras realizadas em Espinho esperando-se que seja de facto o reviver de uma época e uma actividade que se revelou muito importante para Espinho.



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

### GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Mecânica Geral  
Lubrificações  
Estação de Serviço  
(Lavagem Manual)  
Reparações e  
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

# GÓTICA

CARTEIRAS

CINTOS

MARROQUINARIA

RUA 14 N.º 647 TELEFONE (02) 722 191  
4500 ESPINHO

## O "EX-LIBRIS" DE ESPINHO

residente em Anta e que começou a vender com a sua avó, aos 10 anos de idade.

Neste momento, segundo suas palavras, há muita gente a vender e, por outro lado, "acho que nós aqui estamos muito mal, é muito no fim da feira e assim não vem ninguém. Dantes era melhor. Só vêm aqui pessoas que já conhecem a gente e têm mais consideração por nós".

Já fez muitos amigos na feira de Espinho. Fala com toda a gente. E o seu desejo, tal como nos dá a entender, é mudar de lugar, pois "isto aqui está muito pobre e eu não queria que isto acabasse. As pessoas vivem disto. Quero ficar sempre por cá".

### ■ É importante que a feira exista

À espera de transportes, carregada de compras, estava a sra. Maria Alberta. Vive há 23 anos em França mas acha "importante que a feira exista. É uma feira muito boa. Sempre que venho a Portugal, vou à feira e fico em Sta. M.<sup>a</sup> da Feira". É uma tradição que a acompanha desde pequena: "A gente vem cá porque há muita escolha. A fruta e os legumes é que são bons".

Diz que agora está tudo melhor organizado: "Antigamente, estava tudo espalhado. A gente agora visita tudo muito bem. Nunca vou a outra feira a não ser esta porque é a melhor e a maior de todas".

□ Manuela Lima

Valdemar Ribeiro (comerciante da Rua 19)

## "A FEIRA É UM FACTOR DE DESENVOLVIMENTO DESTA TERRA"

É proprietário de uma das lojas mais antigas de Espinho. Sita na rua 19, continua a chamar a atenção das gentes que por ela passam. O cheirinho a café predomina, ouvindo-se o barulho dos motores na torrefacção. O mobiliário mantém-se, bem preservado, desde a sua abertura. Os saquinhos de papel para embrulhar as coisas mantêm-se originais. A pessoa com quem falámos é sobejamente conhecido, ex-vereador da C.M.E., proprietário da Casa Alves Ribeiro, membro da Associação de Comerciantes e, principalmente, defensor, contrariamente a alguns dos seus colegas, da Feira de Espinho. Passemos ao diálogo.

**Maré Viva: Sempre lutou para que a feira se mantivesse em Espinho, sendo a sua defesa contrária aos outros comerciantes. Porquê?**

**Valdemar Ribeiro:** Sempre defendi que a feira é um factor de desenvolvimento desta terra. Tem os seus inconvenientes mas tem as suas vantagens, é como tudo.

**MV: Centenário da Feira. Qual a sua opinião?**

**VR:** Esta casa tem 94 anos. O seu antigo proprietário, o sr. José Alves Ferreira da Silva, foi um dos homens que gastou dinheiro do seu bolso para que a feira de Espinho tivesse o tamanho que tem hoje. Foi um dos homens que fez um esforço muito grande, ele e o sr. Lourenço Pinho Costa, que tinha uma confeitaria onde era a casa Vitó, e apesar de serem concorrentes eram muito amigos e iam às terras vizinhas de manhã, falar com o senhor Abade e dar uma contribuição para as obras da terra, para ele anunciar no pupito que havia a feira de Espinho. Antigamente esse era o meio de comunicação social que existia, a Igreja, o pupito onde se faziam os anúncios. E lá andavam eles de terra em terra.

**MV: Quais são os inconvenientes e as vantagens da feira?**

**VR:** Os inconvenientes são sempre os mesmos. Ainda há tempos estive a falar com uma pessoa que esteve ligada ao turismo desta terra, e que muito fez em prol disso e ele disse-me: "Neste momento não se faz nada sobre o turismo, não se atrai gente a Espinho". E daí a

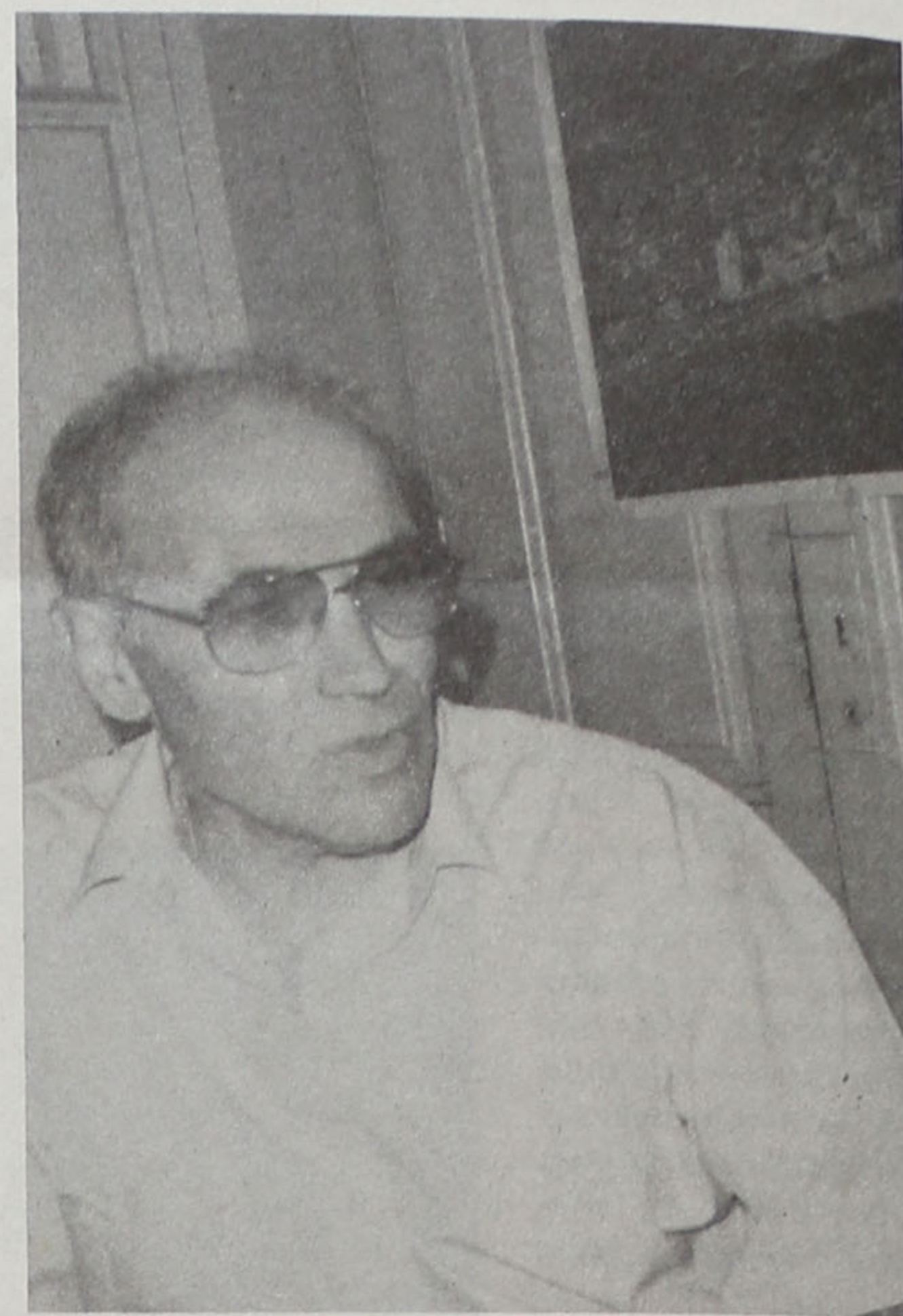
um bocado estava-me a dizer que "ao sábado, domingo e segunda-feira, já não vou lá abaixo, não posso com tanta gente". Por um lado, querem fazer organizações para trazer gente, por outro não querem vir cá abaixo porque tem muita gente. A feira traz muita gente a Espinho, traz muitos problemas de trânsito, mas também deixa cá alguma coisa. Embora a maior parte dos comerciantes que vêm à feira sejam de fora, são portugueses e portanto está tudo bem.

**MV: Mas a feira acaba por afectar o vosso negócio?**

**VR:** Vamos lá a ver: há 30 anos atrás, um dia de feira em Espinho representava para a nossa casa, por exemplo, quase tanto como o resto dos dias da semana toda, ou seja as pessoas vinham, a feira era feita mais com produtos agrícolas, e depois essas pessoas, com o dinheiro da venda, vinham às lojas comprar o resto. Hoje, a feira tem de tudo. Basta-se a si própria. Hoje, o dia de feira, para a nossa casa, não é um dia excepcional de negócio, mas não se perde nada. As estruturas modificaram-se, as pessoas hoje têm mais recursos e fazem compras durante a semana. Antigamente havia menos possibilidades de compras para os naturais e vinham os de fora que supriam o comércio da Rua 19. Hoje as pessoas já têm outros trâmites de vida.

**MV: O que é que acha que deveria mudar na feira de Espinho?**

**VR:** A junção da feira. Creio que a C.M.E. já está neste momento a fazer terraplanagens a sul para que dentro de meio ano, no máximo, a feira seja num dia só. Uma das coisas que os comerciantes se queixam muito é da feira da revenda. O problema é que hoje está tudo modificado. Ainda há dias, o Ministro das Finanças, o Catroga, dizia que os armazenistas vendiam os produtos e estes depois não eram vendidos pelos retalhistas. Ele esqueceu-se é que há armazéns que vendem a consumidores finais, portanto essa mercadoria já não é outra vez vendida, é natural.



**MV: Quais são as melhores recordações que tem da feira?**

**VR:** Quando era catraito e estava na Escola da Feira, havia ali um espectáculo dado pela Romanini, que ia lá fazer a propaganda ao licor Romanini. Nós gostávamos muito. E gostávamos também de ver o homem da banha da cobra que primeiro trazia mesmo uma cobra, mas depois dizia que tinha morrido com um ataque de fome e já só trazia a pele. Depois fazia aquele espectáculo todo. E, nesse tempo os espectáculos para crianças não eram o que são hoje. Naquele tempo, as crianças tinham pouco espectáculo. Independentemente disso, a feira é uma manifestação cultural. Diz o que é um povo. Vai-se à feira de Espinho e está ali uma mostra do país. Nós somos um dos povos mais mesclados do mundo. Basta ir a qualquer lado e estarão dez pessoas e nunca duas são iguais. Nós temos uma grande riqueza genética. A feira de Espinho foi, durante muitos anos, muito positiva, depois estabeleceram-se lá todos os ramos, mas isso é uma evolução que é inevitável. Por outro lado, é uma fonte de receita para a terra, através do pagamento do terrado. Penso que tudo que sejam organizações que tragam gente à terra são positivas, com os seus contras, como tudo. Mas nós somos uma terra viva. Podemos até ter um certo orgulho de sermos de Espinho.

**INFOANIM**  
PUBLICIDADE ASSISTIDA POR COMPUTADOR, LDA.  
COMPUTADORES ZENITH - OSICOM - AMIGA  
IMPRESSORAS HP - EPSON  
POSTOS DE INFORMAÇÃO (LOJAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, MONTRAS...) • SOFTWARE EM CD-ROM  
ENCICLOPÉDIAS • SHAREWARE • JOGOS • KITS MULTIMÉDIA • PLACAS DE SOM / VÍDEO  
AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO POR CRÉDITO BANCÁRIO OU OUTRO SISTEMA  
CURSOS DE FORMAÇÃO - ANIMAÇÃO 2D / 3D  
RUA 19 N.º 305 - 4500 ESPINHO - TEL. 7312057 - FAX 7312312

**famopol**

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PEÇAS EM POLYESTER, LDA.

Rua do Paço Velho, 235 - Anta - Apart. 545 - 4506 ESPINHO Codex  
Telef. 351.02 / 725318 - Fax 351.02 / 728260

Fabrico de peças em polyester, caixas para atrelados, revestimentos em carrinhas, etc...

**Carmen Paula Pereira**

TRADUTORA  
INTÉRPRETE

Rua 23, n.º 445 - 3.º B  
ESPINHO  
Telefone 7312657

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADA E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

**COPÉLIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO



O PÃO DE CADA DIA  
MAIS OS DOCES  
MUITOS E... BONS!



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL  
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

SEDE: RUA 19 N.ºS 245/247 \* TEL. 720267 \* 4500 ESPINHO

AGOSTO - 1980

# ESPINHO, A IMPERATRIZ DAS FEIRAS

Dentro da camioneta mal se cabe, mal se respira, apetece vir com a cabeça fora da janela, que está sempre encravada, ou fazer malabarismos em cima do tejadilho. Enquanto que o cobrador recebe vigorosas carícias nas suas calosidades e retribui com reforçado vigor, o senhor António viaja entalado entre um colosso de senhora, que deve andar desentendida com a água, com o sabão ou com algum desodorizante mais eficiente, e a janela que estremece, o sol que cega, a cortina que não desce nem sobe porque já não existe.

De fato domingueiro, um castanho escuro listado a amarelo dourado, o chapéu cinzento bem escovado, o senhor António de Aldriz está em pulgas por chegar a Espinho, mais propriamente à feira. Não é que nunca lá tenha ido, é claro que já lá arrematou uma boa samarara, uma enxada bem jeitosa e o próprio chapéu cinzento bem escovado, só que é a primeira vez que tem possibilidades de vir em segunda-feira de Agosto. E pelo que ouve dizer não há melhor feira que neste mês de Verão, um mar de gente, estrangeiros com roupas esquisitas, emigrantes a comprarem tudo e mais alguma coisa, vendedores por todos os lados, objectos para todos os gostos, enfim um

verdadeiro espectáculo quer faça sol quer faça vento.

Enfim, Espinho já cá está, o colosso inimigo dos bons cheiros já se foi e o senhor António vai de seguida ver os galináceos e demais parentela que tem lá em casa terreiro que chegue e sobre para mais um bicharoco.

\*\*\*

- Bem, ó António, vamos lá ver o que tens a fazer para não ficares baralhado no meio de tanto chinfrim. Primeiro vamos arranjar um galo jeitoso, depois vamos buscar um cinto para a mulher senão ela nunca mais se cala, depois... Pronto, o que é preciso é não esquecer de nada.

- Então, freguês, vai alguma coisa? Leve-me este galo que é uma beleza!

- Não é daqueles de aviário que tomam umas drogas, umas mixórdias quaisquer e crescem de uma hora para a outra?

- Valha-me Deus, freguês! Então vocemessê acha que eu tenho cara de intrujona! Eu era lá capaz de vir para aqui com porcarias dessas. Tudo caseirinho, milho, couves, só coisas naturais. A Micas Galinheira não engana ninguém.

- Bem, vamos lá saber, trezentos e cinquenta escudos está bem?

- O freguês está a gozar comigo ou anda mal da cabeça? Um galo deste tamanho, com um pescoço vermelho que dá gosto ver, tratado com todos os cuidados, vale muito mais. Cinco notas de cem, nem mais nem menos.

- Então, até loguinho!  
- Ó freguês, venha cá. Vamo-nos a entender que eu, Micas Galinheira, gosto das coisas direitas. Quatrocentos escudos e pronto.

- Não chore que não tem lágrimas para isso. Dê-me cá o bicho mas amarre-me bem as patas senão daqui a bocaço ando a feira toda atrás dele e eu não tenho idade para correrias.

\*\*\*

E lá se foi o galo de pescoço vermelho, meio esganado pelo braço do senhor António, feira abaixo, ginca na das duras entre ruelas pejudadas de gente, de cestas, gigas e cestinhos, de pedaços de grosso plástico a exporem chocolates espanhóis a vinte paus e calcinhas de senhora a outro tanto. "Vai qualquer coisinha, ó filha?", freguesas e vendedeiras em violento duelo por menos ou mais uns escudos, o dinheiro e o estômago sempre em eterno desentendimento, uma paragem para deixar passar os carros, que os semáforos



Epopéia heróica em pleno Agosto

não funcionam às segundas-feiras, e lá estamos na área das bugigangas, tapeçarias, que não são persas, suspensas em arames, arrebriques sem ser de ouro que os ourives foram recambiados lá para o fundo, que a alta nota merece lugar mais recatado.

Cintos há-os para todos

os gostos e a moça por detrás do balcão improvisado até nem é nada de deitar fora, cabelos negros, olhos castanhos, a pele bem tratada, um corpinho todo curvas, pena ter cara de poucos amigos, uma carranca a chamar trovoada, deve ter um génio dos diabos. Aquelle não tem curvas nem olhos

negros mas vende os cintos mais baratos e o senhor António não anda aqui a arrastar a asa (porque isso de asas é com o galo cada vez mais sufocado), ainda tem que apreçar um balde mais uma tesoura para a poda, tudo num instante, senão perde a camioneta.

Muito tem, pois,

**CERVEJARIA MARISQUEIRA**  
**ESPINHOMAR**

Gerência de *João Freltas*

**E** ARROZ DE MARISCO  
**S** ARROZ DE TAMBORIL  
**P** ARROZ DE LAGOSTA  
**E** ARROZ DE NAVALHA  
FEIJOADA DE MARISCO  
AÇORDA DE GAMBA  
ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR

**QUALIDADES:**

RUA 2 N.º 799 - TELEF. 724243 - 4500 ESPINHO

**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

**Óptica de Esmoriz**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



**IMPAR**

CARTEIRAS CINTOS  
MARROQUINARIA

EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14  
TELEFONE (02) 724 287 4500 ESPINHO

# ESPINHO, A IMPERATRIZ DAS FEIRAS

o senhor António que andar. É que Espinho tem mais feira que areal e se vem muita gente à cata de sol e mar vem o triplo para o reino dos legumes, das frutas, dos peixes, dos tecidos, das carnes de fumeiros, das flores, das mil e uma utilidades, das pechinchas em território cigano. Espinho é capaz de ser a eleita entre as mais belas da tal Costa Verde, mas de certeza que é a imperatriz multicolor cá mais para cima junto ao parque acanhado e à estrada com duas vias.

Com as pernas derreadas, atordoado com tantos encontrões, o galo a saracotear, o balde e a tesoura mais o cinto dependurados na outra mão, lá vai o senhor António, maldizendo a gripe da mulher, o calor a pedir que atire o casaco pelos ares, os sessenta anos feitos em Abril a pedir descanso, paz e sossego.

\*\*\*

- Ó homenzinho, olhe o seu galo a borrar-me a fazenda.

- Minha senhora, eu...

- Ponha-lhe uma rolha, tiozinho.

- Cale-se lá, ó engraçado, a conversa é consigo?

- Ai que o raio do homem

ia-me rompendo as m e i a s com a porcaria da tesoura.

- Minha senhora, eu...

- Mãe, o galo picou-me.

- Minha senhora, o galo estava quieto.

- Vê-se, vê-se. Abana-

se todo.

- Cale-se lá, ó engraçado, a conversa é consigo?

- Não se pára no meio do caminho, homem de Deus.

- Mas, ó amigo, eu...

- Veja lá se me esmaga os carapaus, seu larilas!

- Larilas é o seu tio!

- É o meu tio? É o meu tio? Olha o cara de cavalo...

- De cavalo, não. De galo!

- Cale-se lá, ó engraçado, a conversa é consigo?

- Meus senhores e minhas senhoras, eu não estou aqui a fazer fortuna

mas a olhar pela vossa preciosíssima saúde. Fabricado na Universidades do Novo México por um afamadíssimo cientista japonês,

eu tenho aqui o melhor remédio de todos os tempos,

usado pelas mais altas individualidades nacionais e internacionais. Anti-dipnil, extra-diona, pramiolivina, anti-brônquico, pró-butil e super-

metanizol este pó verdadeiramente miraculoso é aconselhado contra reumatismo agudo e grave, tosses convulsas, prisão de ventre, caspa, gazes, queda de cabelo, diarreias, faltas de ar, nariz entupido, calos, pisaduras, desgostos de amor, dores de cabeça e outros males do século vinte. E



O reino dos legumes, das frutas, dos peixes e das pechinchas em território cigano

não são cinquenta, mas apenas uma nota de cem cada embalagem.

- Ó velhote, veja lá se o galo pára de carcarejar.

- Quer dizer, eu...

- Se calhar, já é meia-noite!

- Cale-se lá, ó engraçado, a conversa é consigo?

\*\*\*

A camioneta já não estava muito longe mas o pobre do senhor António não via nada à

frente dele, o galo a bulhar, a roupa a sufocar, o balde a pesar. A feira de Espinho era muito grande, muito linda, cheia de coisas e loisas

mas ele tinha era saudades da sua casa, do terreiro para onde atirar o safado do galo, da cadeira, da água fresca do poço e mais valia aturar a mulher que aquela gente toda metida a esquisita. O que ele queria era paz e sossego, já não tinha idade para tais cavalgadas.

\*\*\*

- Então, amigo, você deixa o galo ir passear?

- O galo? Mas que galo? Ai os meus ricos quatrocentos escudos!

- Coitadinho, parece que lhe roubaram mil escudos!

- Anda por aí muita ladroagem!

- Pobre homem, dizem que é um ceguinho que anda

a pedir.

- Ceguinho, o raio que a parta!

- Olha o malcriado! Grande animal!

- Animal? Animal, eu?

- Pronto, tiozinho, aqui tem o seu animal que me estava a depenicar a fruta.

- Mas porque é que eu fui comprar um galo?

- Comprasse antes uma galinha.

- Cale-se lá, ó engraçado, a conversa é consigo?

\*\*\*

E, pronto, lá estava a camioneta, o motor a soluçar, o cobrador a aprontar os calos para novo desafio e a casa do senhor António, mais a cadeira, o terreiro, o

poço e a mulher cada vez mais próximos.

\*\*\*

- O senhor veja lá se o galo me faz algum presente no regaço.

- Cuidado com as tesouras, não vá o diabo tecê-las.

- Não, minha senhora. Sim, minha senhora... Ai, valha-me Deus, quem me mandou vir a Espinho em

segunda-feira de Agosto?

- Viesse a uma terça de Novembro que a feira é melhor.

- Cale-se lá, ó engraçado, a conversa é consigo?

□ Carlos Morais Gaio

**"(...) Objectos para todos os gostos.  
Um verdadeiro espectáculo quer faça  
sol, quer faça vento"**

vou vender esta pérola da medicina por uma verdadeira pechincha. Não são duzentos, não são quatrocentos, não são quinhentos,

**Café  
COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Ldª.

Se deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO

**Loli - Biju MODAS**

**Alberto Tavares**

Pronto-a-vestir  
para  
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO

**JUCA**

RESTAURANTE / BAR

REST.: 11H - 23H  
BAR: 21H - 5H

Ambiente diferente para  
convívio com os seus amigos

Rua 15, n.º 485/487 - Telef. 722694

**José Domingues  
Pereira**

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

**Maracanã**

RESTAURANTE

Refeições Económicas

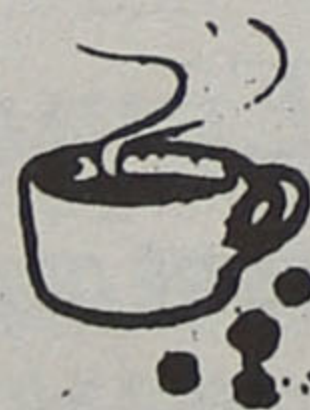
Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30  
4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

**CAFÉ  
SOUSA**



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

**Atelier RIBEIRO, LDA.**

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º

Telefone 723063 - ESPINHO

**PRECISA-SE  
ESTETICISTA**

**ROSILI**  
Cabeleireiro / Instituto  
de Beleza

EDIFÍCIO OCEANO  
RUA 8 - N.º 1175  
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO



"Os amigos do andebol andam muito fugidios". Foi com esta expressão, misto de tristeza e de decepção, que José Carvalinho, director da secção de andebol do Sporting de Espinho, iniciou a sua conversa com o "Maré Viva". O objectivo primeiro do bate-papo era fazer um resumo da época que agora finda. O segundo era saber qual o estado de saúde da secção. Por fim, mas não menos importante, saber quais os projectos para o futuro.

A julgar pelas palavras nada optimistas do responsável máximo da secção, o andebol em Espinho está em baixíssimo estado de dorma. O exemplo mais notório desse estado de coisas foi a prestação da equipa principal, ou seja, do escalão sénior masculino. Constituída por jogadores muito jovens (todos os jogadores faziam parte da equipa de juvenis do ano transacto), sem experiência nem maturidade para competir numa prova exigente como é a 2.ª divisão nacional, a equipa de carolas (nenhum deles recebe um tostão do clube) não podia senão quedar-se pelo último lugar, contando por derrotas todos os jogos disputados. Resultado: a inevitável descida à 3.ª divisão nacional.

Segundo os responsáveis pela secção, esta aposta na juventude formada no clube foi um risco calculado no início da época. Tudo porque havia que apertar o cinto em termos de despe-

sas e deixar de lado o que até aqui tinha sido a bíblia dos dirigentes da secção: a vitória, o sucesso, o espectáculo.

Por causa destas contingências, Carvalinho, o homem-forte do andebol espinhense, diz que o balanço é relativo. O que acontece - acentua - é que "as pessoas que tomaram conta dos destinos do andebol no início da época tinham muita força de vontade, mas como dirigentes estavam muitos furos abaixo do desejável. Elaborar orçamentos, contactar empresas, inscrever jogadores, diligenciar transportes para as equipas, etc, etc, não são tarefas fáceis."

#### ■ Onde param os cifrões?

A juntar a este clima de certa desresponsabilização de alguns elementos está o estado de desordem em que tudo se encontrava. Culpa de quem? Carvalinho tem uma resposta: "Dos dirigentes que cá estiveram anteriormente..." Um exemplo: os antigos dirigentes do clube chegaram ao extremo de não darem cavaco a ninguém da nova direcção quanto aos dados contabilísticos que possuíam. Coisas.

Outra das causas da baixa de forma do andebol cá da cidade tem que ver com os apoios publicitários (ou a falta deles) e com os cifrões que daí advêm. A este respeito diz Carvalinho: "É muito difícil (ainda

Dirigentes do andebol espinhense redefinem estratégia...

# "O ANDEBOL NÃO PODE MORRER!"

por cima numa cidade como Espinho, que praticamente não apresenta tecido industrial) arranjar apoios publicitários. Por isso, torna-se totalmente irrealista a cidade possuir tantas equipas de alta competição. Já nos chega o voleibol e o futebol!"

E agora, o que vai ser do andebol em Espinho? Carvalinho diz que há três caminhos possíveis a seguir. A saber: 1. "Ou a secção continua como está; 2. ou a secção simplesmente desaparece; 3. ou aposta-se forte e acarreta-se com despesas avultadas."

Tem a palavra Oliveira Maia, presidente da direcção do Sporting de Espinho e restante direcção. Direcção que terá também de decidir se é possível (se é vantajoso) ir buscar alguns dos elementos que fizeram parte da equipa da época anterior (todos eles - alguns espinhenses incluídos - desertaram para outros clubes: Ferreira, Néelson, Gil, estão no Maia; Rui, joga no Boavista; Nelo, no Módicos; Hernâni, no Gaia e Nuno, no Vilanovense) ou se prefere contar com a

prestação dos inexperientes - mas ainda assim valerosos e promissores - jogadores que este ano deram o contributo à equipa. Os pupilos do treinador Mário Lopes são os seguintes: Manuel Paiva, Leonel Santos, Rui Santos, Pedro Resende, Paulo Gonçalves, Nuno Sousa, Joaquim Costa, Fernando Costa, José Soares, Hélder Couto e Pedro Sousa.

#### ■ À espera das esperanças

Tal como acontece com a equipa sénior masculina, as coisas não correram nada bem com a equipa feminina do Espinho, categoria de esperanças (ocupam o último lugar da 1.ª divisão regional). A razão para este comportamento competitivo abaixo das expectativas tem que ver com o facto de todas as jogadoras ser bastante jovens (a maioria tem idade para militar no escalão inferior: juvenis). Daí que não seja estranho que as contendidas com as suas adversárias - melhor constituídas fisicamente e com outra maturidade, outro fio de jogo -

acabe invariavelmente em derrota.

Marina Graça é a treinadora desta equipa que, no dizer de uma das suas jogadoras, "desportivamente é ainda muito fraca, mas humanamente não podia ser mais rica."

As riquezas de meninas que fazem parte da equipa são as que a seguir se refere: Helena Soares, Ana Elisabete, Angélica Almeida, Carla Peixoto, Rita Martins, Lurdes Tavares, Carla Maceda, Rita Lopes e Angélica Costa.

#### ■ Juvenis na lua

Portaram-se bem na 1.ª fase da prova. Mas só na 1.ª fase. Por essa razão, estavam quase a ser apurados para a 1.ª divisão regional. Mas eis que a fase passou e os jogadores passaram a jogar em... quarto decrescente. Resultado: o não apuramento e para a 1.ª divisão e consequente descida à 2.ª divisão. Mas também aqui as coisas não estão a correr nada bem. Por isso, o último lugar no carimbo. Mas estes problemas não são de agora. Já na época transacta os joga-

dores espinhenses viram-se forçados a descer da 1.ª à 2.ª divisão por terem cometido algumas faltas de comparência. Lá diz o ditado: o hábito faz o monge.

O treinador da equipa foi Manuel Botelho. Os jogadores: Hugo Carvalho, Jorge Maceda, José Ointo, Hugo Dias, Filipe Carvalho, Mário Castro, Hugo Valente, Francisco Martins, Francisco Pinhal, Pedro Ferreira, Luís Alves e Baltasar Gouveia.

#### ■ O pavilhão da sra. Alegria

Superficial. Lacónico. É assim que se pode descrever o balanço que os dirigentes espinhenses fizeram da participação do escalão de iniciados no campeonato regional. Resume-se a isto: "mantiveram-se na 3.ª divisão regional". Assim seja.

O treinador do escalão de iniciados é António Ferreira. Os seus aprendizes são: Hugo Lopes, Joaquim Magalhães, Fabian Sá, Néelson Rodrigues, Carlos Gomes, Nuno Silva, Pedro Santos, Pedro Duarte, Daniel Silva, Nuno Castro, Cristiano Paulino e Carlos Capela

De acrescentar que os outros dois escalões de formação (os bambis e os infantis), treinados gualmente por António Ferreira e constituídos por meia centena de garotada desejosa que o andebol ande para a frente, não têm estado propriamente a ver passar os navios na costa. Longe disso. Têm treinado. Têm participado em torneios. E, mais importante, têm convivido. Que o digam Bóia, Ruben, Ricardo, Néelson, Zé, Bruno, Joaquim, Daniel, André, Pedro, Paulo e Stefan, os elementos da equipa de infantis. Convívio. Alegria. É esse o lado mais importante do andebol do Espinho. Só por esse motivo esperamos que ele não faleça.

□ Vítor Manuel



A equipa de seniores não resistiu às dificuldades e desceu à 3.ª divisão

**RGA**  
**Rádio Globo Azul**  
 FM 92.0  
 ESPINHO  
 ...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
 FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
 GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
 NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
 VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**ECOGRAFIA**

Nelson de Oliveira  
 Médico Especialista  
 Policlínica de Espinho  
 R. 33 n.º 408  
 ESPINHO  
 T. 722111 - 723398 - 720190



# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

## AVISO

"CONTRATAÇÃO DE 1 TÉCNICO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DE 2.ª CLASSE; DE 1 TÉCNICO SUPERIOR DE 2.ª CLASSE (ÁREA DE PSICOLOGIA OU EDUCAÇÃO SOCIAL) E DE 2 TÉCNICOS ADJUNTOS DE 2.ª CLASSE (ÁREA DE ARQUEOLOGIA), DA CARREIRA TÉCNICO PROFISSIONAL - NÍVEL 4"

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, a Câmara Municipal de Espinho, faz público que pretende admitir de acordo com alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, por contrato de trabalho a termo certo, pessoal nas seguintes condições:

**1 - Categoria e número de lugares a preencher:**  
- 1 Técnico Superior de Serviço Social de 2.ª Classe;  
- 1 Técnico Superior de 2.ª Classe (Área de Psicologia ou Educação Social);  
- 2 Técnicos Adjuntos de 2.ª Classe (Área de Arqueologia), da carreira Técnico Profissional - nível 4.

**2 - Local de trabalho** - Área do Município de Espinho.

**3 - Prazo e duração dos contratos:**  
- Para Técnico Superior de Serviço Social de 2.ª Classe e Técnico Superior de 2.ª Classe (Área de Psicologia ou Educação Social) - 5 meses;  
- Para Técnico Adjunto de 2.ª Classe (Área de Arqueologia), para carreira Técnico Profissional -

nível 4 - 1 mês, eventualmente renováveis nos termos dos n.º 1 e 2 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 427/89, 07/12, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 407/91, de 17/10.

**4 - Vencimento:**

- Para os Técnicos Superiores de Serviço Social e de Psicologia ou Educação Social - a remuneração correspondente ao Escalão 1, Índice 380, da escala indiciária para as carreiras do regime geral da Função Pública;

- Para Técnico Adjunto de 2.ª Classe (Área de Arqueologia) da carreira Téc.-Profissional - a remuneração correspondente ao Escalão 1, Índice 190, da escala indiciária para as carreiras do regime geral da Função Pública.

**5 - Funções a desempenhar:** Serviços inerentes às qualificações profissionais com que estão habilitados.

**6 - Habilitações Literárias:**

- Para Técnico Superior de Serviço Social de 2.ª Classe - Licenciatura em Serviço Social;

- Para Técnico Superior de 2.ª Classe (Área de Psicologia ou Educação Social) - Licenciatura em

Psicologia ou Educação Social;

- Para Técnico Adjunto de 2.ª Classe (Área de Arqueologia), da carreira Técnico Profissional - nível 4 - Curso Técnico-Profissional da área de Arqueologia.

**7 - Prazo e forma para a apresentação de candidaturas:**

Os interessados deverão, no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual poderá ser entregue na Secção Administrativa de Pessoal, ou enviado pelo correio, dele devendo constar os seguintes elementos; **a)** Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone); **b)** Habilitações literárias e profissionais; **c)** Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante.

O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias, curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado e fotocópia do bilhete de identidade.

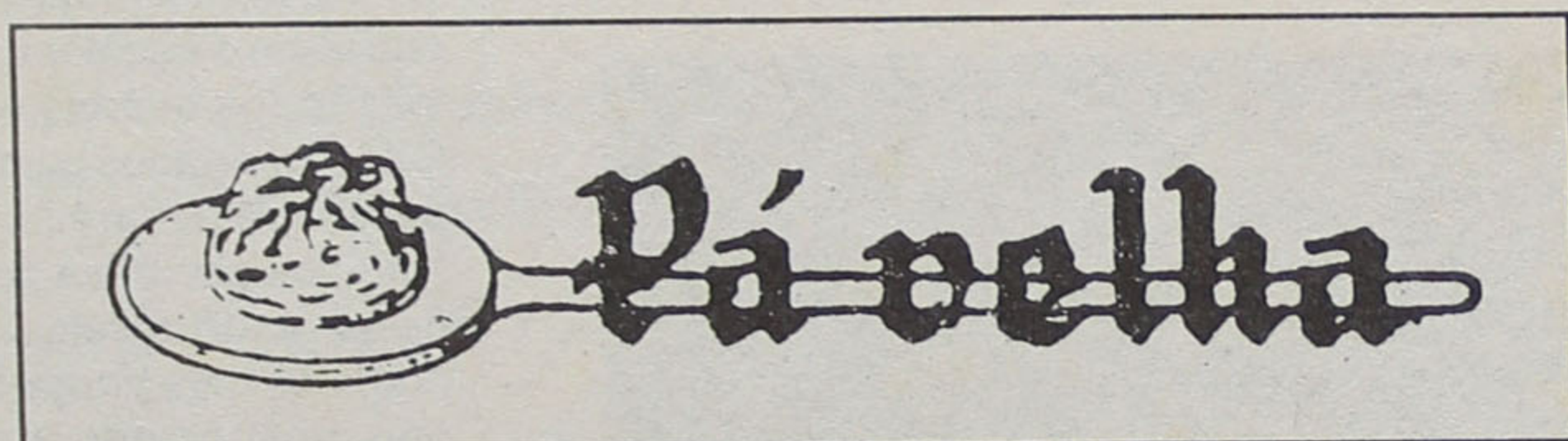
**9 - Métodos de Selecção:** A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

**10 - Os contratos a celebrar,** reger-se-ão pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 22 de Junho de 1994

O Vereador com competências delegadas  
**Rolando Nunes de Sousa**

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS  
OS BOLOS DA PÁ VELHA.  
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO  
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO  
ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514  
ESPINHO

Milton Pinho  
Glória Rodrigues  
-SOLICITADORES-  
Gabinete de Contabilidade  
Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

**FONSECA**  
TECIDOS  
MODAS  
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

**PRÍNCIPE**  
Snack-Bar  
de  
Paulo Augusto Morais  
Maria Idalina G. Pereira  
R. 14 N.º 473 - Tel. 722247  
4500 ESPINHO

**A VARINA**  
Especialidades: Arroz de Marisco,  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho  
SERVIMOS PARA FORA  
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

**Rui Abrantes**  
ADVOGADO  
Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811  
ESPINHO

**ORECANTO**  
ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS  
Mobiliário Artístico e Decorações  
Rua 12 N. 593 - ESPINHO  
Telef. 723299

**CARLOSA LOPES**  
TODO O TIPO DE  
REPORTAGENS  
EM VIDEO  
Rua 28 n.º 1003 - 1.º  
Telef. 721000 - Espinho

CONFEITARIA  
**Rinho d'Amor**  
do Vieira  
Agora com as deliciosas  
CROISSANTS DA PANIKE  
Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º Andar 4500 ESPINHO

**MINILAB**

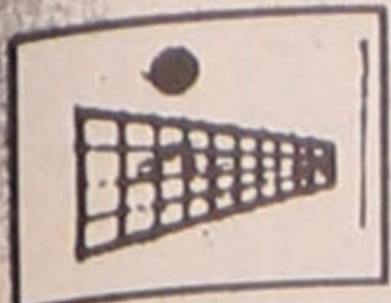
Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE  
APENAS 30 MINUTOS**

**FOTOS TIPO PASSE**

**RIBESCAPE**  
Paulino Manuel Valente Ribeiro  
- Montagens e reparações rápidas de escapes  
em todas as marcas.  
- Grande variedade de stocks.  
R. do Loureiro  
Silvalde (Z. Industrial)  
Telef. 721780  
4500 ESPINHO





## VOLEIBOL

Com a época balnear à porta, o voleibol, modalidade desportiva com grande implantação em Espinho, frevilha de novidades. Para lá dos torneios de praia, e das digressões internacionais de algumas das nossas vedetas mais conhecidas, que começam a mexer, anuncia o regresso em força do Sporting de Espinho para a próxima temporada, com uma equipa sénior pronta a lutar pelo título nacional.

### • Regresso ao passado

A equipa do Sp. Espinho parece apostada em reviver os dias de glória que viveu, ainda não há muitos anos. Com efeito, os dirigentes do clube espinhense não se têm poupado a esforços, para construir uma grande equipa, capaz de lutar pelo título nacional.

A estratégia dos "tigres" passa pela recuperação dos espinhenses espalhados por outros clubes, tendo já assegurado o regresso dos sportinguistas Miguel Maia, Filipe Vitó e Miguel Soares, enquanto que, do Castelo da Maia, regressam a Espinho João Brenha, Paulo Brenha e Nuno Lima, pela primeira vez a envergarem a camisola "tigre". Para completar o plantel devem manter-se os irmãos Pedrosa e Miguel Baptista, sendo ainda contratados os irmãos Manuel e Marco Silva, do Nun'Alvares, e Carlos Maia, da Associação Académica de Espinho. Nélson Jú-

nior, do Sporting, pode vir a ser o derradeiro elemento a contratar.

Para orientar este "dreamteam", regressa ao S.C.E. o prof. Luís Resende, após excelente trabalho no Castelo da Maia, durante três anos, que terá como adjunto o prof. Francisco Fidalgo, que acaba de ser galardoado pela A.V.P. como o "treinador do ano", após um bom trabalho no Esmoriz.

A Académica deverá manter a estrutura-base da última época, mas vai mudar de técnico. Fernando Luís é o nome mais falado lá para os bandos do "mocho".

Agora só já falta que a época comece, no início de Outubro, para vermos como se saem as equipas espinhenses. Na primeira jornada, os "tigres" deslocam-se ao campo dos Antigos Alunos de Ponta Delgada, enquanto a Académica recebe o Benfica.

### • Circuito europeu de praia

Partiu já para Albená, na Bulgária, a dupla espinhense M. Maia/J. Brenha, que vai representar Portugal na 1.ª etapa do Circuito Europeu, a disputar entre os dias 27 de Junho e 3 de Julho. Recorde-se que esta dupla, campeã nacional, terá um programa bastante preenchido, neste Verão, já que depois da Bulgária, jogará em Palermo (Itália) a 2.ª etapa do Europeu, entre 11 e 17 de Julho, para em 30 do mesmo mês seguir para o Japão, onde se manterá até 7 de Agosto, disputando, pela primeira vez, as Séries Mundiais de Volei de Praia.

Entre 15 e 21 de Agosto, a Praia da Baía, em Espinho,

será palco da 4.ª etapa do Europeu, para a qual será montado um estádio, onde evoluirão as melhores duplas europeias, garantia de um excelente espectáculo, na praia "catedral" do volei de praia português.

Após Espinho, o Circuito Europeu terminará em Espanha, entre os dias 22 e 28 de Agosto.

A dupla espinhense terá ainda oportunidade de, em Setembro (7 a 12), voltar a disputar as Séries Mundiais, em Fortaleza, no Brasil.

Como se vê, um Verão em cheio para Maia e Brenha, preparando afincadamente o possível apuramento para as Olimpíadas de Atlanta/96.



João Brenha e Miguel Maia no Espinho e na Bulgária

## PRÉMIOS DA A.V.P.

A Associação de Voleibol do Porto decidiu, a propósito da comemoração do seu 52.º aniversário, galardoar diversas individualidades que se destacaram ao longo da temporada, com trabalho meritório a favor da modalidade.

Entre os distinguidos encontram-se dois espinhenses. O treinador do ano foi Francisco Fidalgo (técnico do Esmoriz), enquanto o seccionista escolhido foi Vítor Manuel Alves (dirigente da Associação Académica de Espinho).

## ANDEBOL EM PROL DA AMBULÂNCIA

As equipas femininas de andebol do Sp. de Espinho (escalão de esperanças) e da Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (juvenis) defrontam-se no próximo sábado, dia 2 de Julho, movidas por um mesmo

objectivo: contribuir para a aquisição da nova ambulância dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Aproveitando a presença dos adeptos que se irão deslocar ao pavilhão das "tigres" para assistir ao jogo - com início marcado para as 18 horas -, irá decorrer um pedidório, de forma a reunir uma verba que possa contribuir para a compra da nova viatura. Recorde-se que esta ambulância (com equipamento médico adequado) custa cerca de cinco mil contos, e irá permitir aos "Espinhenses" responder melhor às solicitações diárias de transporte de doentes.



## HÓQUEI EM CAMPO

Conhecidos mais dois campeões nacionais nas provas de seniores (Lamas e Vilanovense), resta a Taça de Portugal e o Nacional de Júniores para terminar a actividade da modalidade nesta época.

E, como temos referido, numa modalidade onde "tudo" acontece, num curto espaço de tempo, o insólito repetiu-se.

Primeiro foi o caso de num jogo em Cassufas (com o Hóquei Clube de Portugal) a que assistiram dois ou três espectadores, a Académica ter sido castigada com repreensão por escrito (art.º 80.º - alínea a) - comportamento incorrecto dos espectadores por gestos ou palavras dirigidas aos árbitros...). No mesmo jogo, o veterano Magano, desta vez comprovadamente sem qualquer culpa, foi castigado com um jogo de suspensão (art.º 37.º, n.º 1 alínea c) - palavras não injuriosas dirigidas aos árbitros...).

Estes castigos, conhecendo-se o que se verifica em certos campos, levarão os mais atentos à modalidade a interrogarem-se se não serão obra do "famigerado Bolinhas". Bruxos...

No jogo que decidia o campeão nacional da segunda divisão (marcado para as 19,15 horas de domingo!), os academistas foram presa fácil para a aguerrida equipa do Vilanovense.

Melhores fisicamente e mais objectivos, os gaienses, embora sofrendo um golo aos dez minutos de jogo, souberam reagir e marcar aos 20 e 26. Ao terminar os trinta e cinco minutos iniciais, a Académica voltou a marcar, empatando a partida.

No segundo tempo, alguns atletas espinhenses evidenciaram quebra física, originando demasiadas faltas, principalmente no sector defensivo a que corresponderam cantos-curtos e grandes penalidades (3!) que o "Vila" soube transformar em 3 golos (com um penalty falhado) fixando o resultado final em 5-2.

Alinharam e marcaram: José Miguel; Jesus, Tino, Hugo Branco e Beto; Carlos, Hugo Feliciano (1), Paulo Vieira e Catarino (1); Rui e Miro. Suplentes: Miguel Ângelo, José Vieira e Luís Vieira.

No próximo fim de semana, a Académica deslocar-se a Lisboa para defrontar o S.L. e Benfica e o C. F. Benfica a contar para o Campeonato Nacional de Júniores.

### Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

#### Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

### Ága ta

CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS

ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

«Maré Viva» n.º 860 - 30.06.94

## "ESCALENO - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
N.º de Matrícula 00792/910516 N.º de Identificação de  
Pessoa Colectiva 502 553 847 N.º de Inscrição n.º 8 e Av.  
1 à insc. n.º 3 N.º e Data da Apresentação Ap. 07/94.05.06

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Fernando Alves Gomes.

Mais certifico que foram alterados os art.ºs 3.º e 4.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de QUINZE MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de CATORZE

MIL CONTOS ao sócio JOSÉ MARIA DA SILVA MENDES e uma de MIL CONTOS aos sócios JOSÉ PAULO MARTINS DA SILVA MENDES.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, será exercida pelo sócio JOSÉ MARIA DA SILVA MENDES, obrigando-se a sociedade apenas com a sua assinatura em todos os seus actos e contratos.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 01 de Junho de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

# FÁBRICA DEVORADA PELAS CHAMAS

Foram necessárias seis corporações de bombeiros, num total de 37 homens e 10 viaturas, para combater o incêndio que deflagrou na madrugada da passada segunda-feira, na fábrica de tapeçarias «F.A. Pereira Passos, Lda.», localizada em Silvalde.

Ao local foram chamadas, às 5h25, as corporações de bombeiros de Arifana, S. João da Madeira, Feira, Lourosa, Voluntários Espinhenses e Voluntários de Espinho, a cujo comandante, Gomes da Costa,

coube o comando das operações. Mas, quando chegaram ao local, já pouco restava da fábrica de tapeçarias, temendo-se que as chamas se propagassem a uma outra unidade industrial de plásticos situada junto à primeira, esta denominada «A. Moreira, Lda.», assim como às casas de habitação circundantes. Os esforços dos bombeiros acabaram, por isso mesmo, por se centrar principalmente na protecção desses edifícios, não sendo possível, porém, evitar que a

firma «A. Moreira, Lda.» ficasse também **“bastante danificada”**, tal como nos afirmou uma fonte dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Já as habitações não sofreram quaisquer danos.

Apesar de a fábrica de tapeçarias ter ficado totalmente destruída - por um incêndio cujas causas, até ao momento, não foram ainda apuradas -, e a de plásticos parcialmente afectada pelas chamas, não há vítimas a registar. Apenas dois bombeiros sofreram

ferimentos ligeiros nas mãos.

Com o seu local de trabalho e matéria-prima destruídos, os cerca de trinta operários da «A. Pereira Passos, Lda.» vêem-se agora numa situação bastante difícil, sem hipóteses visíveis de recuperarem o seu ganha-pão. O desemprego continua a encontrar formas dramáticas para pôr em perigo a segurança de dezenas de famílias. Desta vez, devorada entre a crueldade das labaredas...

## VENDEDOR TRUCIDADO POR AUTOMOTORA

Silvério Domingues Dias, 64 anos, solteiro, foi trucidado, às 15h35m do passado sábado, na passagem de nível da Rua 23, por uma automotora que acabava de partir (de Espinho) com destino a Sever do Vouga.

Silvério Dias era vendedor e natural de Riomeão (Feira), onde residia no Largo da Igreja. Apesar de, pelo menos, um diário nacional ter dado a entender tratar-se de suicídio, a Polícia de Segurança Pública de Espinho afirma não haver indícios de que tal seja verdade. Para tomar conta da ocorrência, deslocaram-se ao local PSP, Delegado de Saúde e Delegado do Ministério Público, tendo o corpo sido transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho para a morgue do cemitério municipal. Já na segunda-feira, o corpo seguiu para o Instituto de Medicina Legal, no Porto, a fim de ser autopsiado.

# PARQUES DE ESTACIONAMENTO A CARGO DOS CLUBES



A Câmara votou por unanimidade

A Câmara Municipal de Espinho deliberou entregar ao Sporting e à Académica os parques de estacionamento da baixa da cidade para exploração. O espaço recentemente inaugurado será destinado aos “tigres”, enquanto que o situado na rua 17 e conhecido como “Solverde” fica a cargo dos academistas. Esta cedência é em regime de concessão a título precário e gratuita, tendo o executivo reservado o direito de revogar esta decisão, caso considere conveniente a fim de salvaguardar os interesses públicos em jogo.

A proposta, apresentada por José Mota e aprovada por unanimidade, considerou como justificativo desta concessão a actividade desportiva relevante levada a

cabo pelos dois clubes e apresenta como cobertura legal a competência que a lei concede às Câmaras Municipais de apoiar entidades e organismos públicos. O assunto vai ser levado à Assembleia Municipal, ainda que não lhe seja solicitada qualquer decisão especial, pois o executivo considera ter usado uma competência própria. Esta subida do assunto ao deliberativo poderá ter a ver com uma preocupação em tornar mais transparente uma atitude que, não levantando polémica quanto ao seu interesse no apoio aos dois maiores clubes da cidade, pode deixar a descoberto algumas dúvidas quanto ao cumprimento dos normativos aplicáveis à administração autárquica.

Na Escola N.ª Sr.ª da Conceição

## FESTAS DE ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO

A Escola Básica 1 de Nossa Senhora da Conceição está a encerrar o ano lectivo com uma série de iniciativas. Após a abertura em 27 de Junho com uma reunião geral de pais, seguem-se várias actividades de cariz cultural:

- dia 2 de Julho (às 16 horas) - festa de despedida dos alunos do 4.º ano de escolaridade, abertura da exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano e abertura da feira do livro, patrocinada pela Editorial Caminho (esta “feira”) encerra no dia 6 de Julho);

- dia 7 de Julho (às 15 horas) - colóquio entre todos os alunos e a escritora Ana Maria Magalhães;

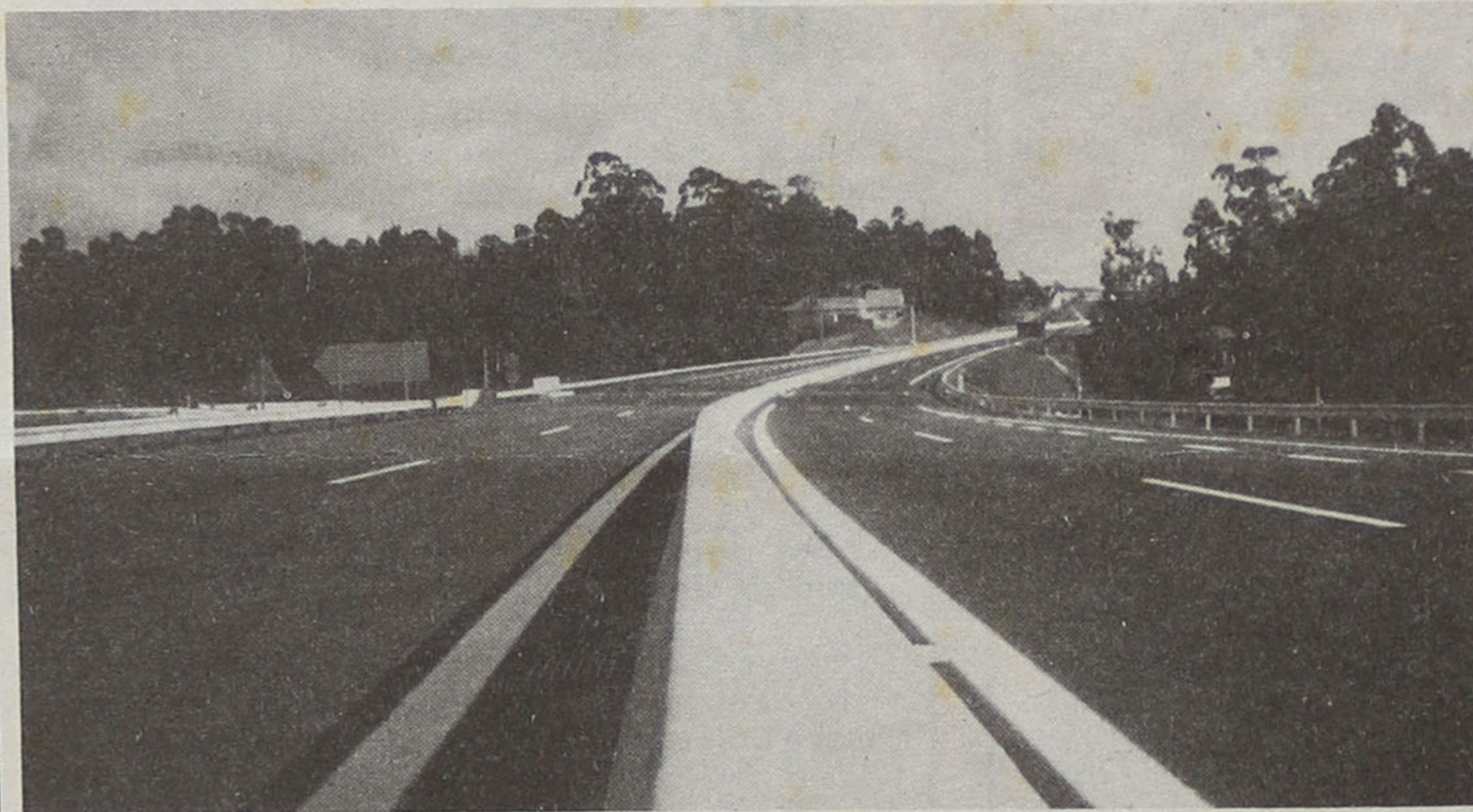
- dia 8 de Julho (às 21 horas) - festa de encerramento do ano lectivo, que terá lugar no Salão Paroquial de Espinho, em que será apresentada uma peça de teatro levada à cena pela Casa dos Professores de Braga, à qual poderão assistir todos os alunos e encarregados de educação daquela escola.

## LIGAÇÃO À VARIANTE VAI SER RESOLVIDA

A ligação de Espinho à variante Miramar-Maceda pode vir a resolver-se em breve, dando fim à polémica instalada entre a Câmara Municipal e a

Junta Autónoma de Estradas, que temos vindo a noticiar ao longo das últimas semanas.

O Ministro das Obras Públicas, Ferreira do Amaral, prometeu satisfazer a reivindicação da autarquia espinhense, anunciando, aquando da assinatura do protocolo para a erradicação de barracas, que irá ser instalado em breve um sistema de ligação (vulgarmente conhecido por “trevo”) capaz de assegurar as necessárias condições de segurança.



SEMANÁRIO  
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio ★ Chefe de Redacção: Albano Assunção ★ Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel ★ Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo ★ Administrador: António Gaio ★ Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho ★ Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural ★ Tiragem deste número: 1.500 exemplares ★ Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 ★ Depósito Legal: 2048/83



PORTE  
PAGO